



## Trabalhos Científicos

**Título:** Contribuição De Poluentes Atmosféricos Na Prevalência De Asma Em Crianças

**Autores:** THALIA NURITZA DE MOURA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), ELLEN BEATRIZ MOURA BARBOSA, FRANCINE ANDRESSA NABUCO DE MELLO, KLEISE ALVES PEREIRA

**Resumo:** Introdução: O fenômeno da urbanização, atrelado ao desenvolvimento tecnológico, se consolidam como uma das principais causas de aumento da poluição atmosférica ao longo da história. No aparelho respiratório, essa poluição tem graves efeitos. De acordo com a OMS (2018), a incidência de asma tem aumentado nas últimas três décadas e é a doença crônica mais comum em crianças. Objetivo: Abordar a contribuição da poluição atmosférica à alta prevalência de asma em crianças. Metodologia: Foi uma busca bibliográfica manual e nas bases de dados Pubmed e Scielo. Discussão: NO<sub>2</sub>, O<sub>3</sub>, SO<sub>2</sub> e matéria particulada são os que mais evidenciam danos à saúde. Seus efeitos nocivos se devem, também, pela geração de radicais livres de oxigênio, levando a inflamação, indução de alterações celulares e aumento na sensibilização. Alguns foram demonstrados como potentes broncoconstritores, em quantidades ainda menores que as necessárias para um indivíduo sadio. Diminuição nos valores de VEF1 foram associadas, assim como aumento de risco a infecções virais e bacterianas, de gravidade e hospitalizações por asma. Conclusão: O aumento dos níveis de poluição atmosférica mundiais entra nos debates sociais como questão chave para a qualidade de vida, sobretudo, quando há aumento de danos respiratórios. Os poluentes mais comuns nas grandes cidades são, comprovadamente, capazes de estimular respostas inflamatórias respiratórias que aumentam a morbidade nesse grupo de pacientes. Fatos estes, que se relacionam à diminuição da função pulmonar e a números, cada vez mais altos, de gastos e internações.